

GRÁFICOS DE BARRAS

PROMOVER O PENSAMENTO COMPUTACIONAL COM O AUXÍLIO DO *HYPATIAMAT*



No âmbito do estágio de Prática Educativa II, nos dias 13 e 14 de novembro, na EB1 de Santa Cruz, na sala do 2.º ano de escolaridade, as professoras estagiárias Maria Coragem e Vitória Melo, estudantes do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, implementaram um projeto sobre o pensamento computacional, utilizando a plataforma *Hypatiamat*. No dia 13 de novembro ocorreu um diálogo com o grupo de crianças, para compreenderem o que iria acontecer. A turma foi dividida em grupos de 4 elementos, de acordo com os níveis de dificuldades para que os grupos ficassem equilibrados. Foram distribuídos questionários, nos quais constava uma situação problemática. Esta era diferente de grupo para grupo, ainda assim eram situações relacionadas com o quotidiano das crianças, pois dessa forma promovem-se as aprendizagens matemáticas.

Cada grupo deveria eleger um porta-voz para se dirigir aos restantes grupos, de modo a recolher os dados estatísticos. Posteriormente, iriam utilizar a plataforma *Hypatiamat*, explorando a *applet* “Organização e Tratamento de Dados - Tabelas e Gráficos”, proporcionando às crianças o desenvolvimento da sua literacia estatística. Neste contexto, a literacia estatística diz respeito à capacidade de utilizarmos os conhecimentos e conceitos, relacionados com estatística, para resolver situações problemáticas. Através da *applet* mencionada, o grupo iria organizar os dados recolhidos numa tabela, utilizando apenas a coluna de frequências absolutas, seguindo-se a construção do gráfico de barras, baseado nos dados inseridos.

Neste contexto, as crianças ao utilizarem a plataforma assumem o papel de agente ativo no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para que as aprendizagens resultantes sejam significativas. Salientamos que o uso da tecnologia na educação está cada vez mais presente, uma vez que se pretende que as crianças desenvolvam a sua literacia digital.

No dia 14 de novembro, a aula teve como principal intuito: discutir em grande grupo o resultado dos diferentes gráficos obtidos. Após a análise dos gráficos, foram distribuídas as folhas de exploração que continham as tarefas para desenvolver o pensamento computacional. A folha em questão foi resolvida em turma, oralmente. Para finalizar, realizou-se a atividade de sistematização das aprendizagens matemáticas e a tarefa de avaliação formativa, permitindo compreender se as crianças tiveram dúvidas quanto à atividade desenvolvida.

Em suma, os/as alunos/as mostraram interesse e vontade em participar na realização da atividade, quer na utilização da *applet* como na discussão em grande grupo. A plataforma do *Hypatiamat* revela ser uma mais-valia no processo ensino-aprendizagem, possibilitando aos/ às docentes criar momentos lúdicos e dinâmicos e ainda assim introduzir ou aprofundar conteúdos.

